MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE: IMPACTOS E DESAFIOS PARA O ENOTURISMO NO VALE DOS VINHEDOS (RS)

Alessandra Souza Queiroz Melo[1]
Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins[2]
Francinete da Silva Guilherme[3]
Priscila Fernandes Carvalho de Melo[4]

RESUMO

O turismo é uma atividade fortemente dependente das condições ambientais e climáticas, sendo simultaneamente vulnerável aos efeitos das mudanças climáticas e agente de transformação dos territórios. Nesse contexto, o enoturismo destaca-se como um segmento particularmente sensível às variações climáticas, uma vez que sua dinâmica está diretamente associada à produção vitivinícola, à paisagem e à experiência turística. Diante desse cenário, o presente estudo parte do seguinte problema de pesquisa: de que forma as mudanças climáticas impactam a sustentabilidade do enoturismo no Vale dos Vinhedos (RS)? O objetivo geral consiste em analisar esses impactos, considerando suas implicações para a atividade turística. Do ponto de vista teórico, a pesquisa fundamenta-se nas discussões sobre turismo sustentável, mudanças climáticas e enoturismo, articulando as dimensões ambiental, territorial e produtiva da atividade turística. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental de dados secundários provenientes de relatórios técnicos, estudos científicos e documentos institucionais relacionados à vitivinicultura e ao turismo. Os procedimentos adotados envolveram a seleção e análise de publicações com aderência temática às relações entre mudanças climáticas, enoturismo e sustentabilidade, com foco no contexto brasileiro e no território do Vale dos Vinhedos. Os resultados indicam que as mudanças climáticas já produzem efeitos concretos na região, especialmente por meio do aumento das temperaturas

[1] Universidade Federal do Amazonas – UFAM; Grupo de Cultura e Estudos em Turismo – GCET UFPB), Brasil, email: alessandra_queirozz@outlook.com
[2] Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Grupo de Cultura e Estudos em Turismo – GCET-UFPB,Brasil, email: camenezes@uea.edu.br
[3] Grupo de Cultura e Estudos em Turismo – GCET-UFPB, Brasil, email: francy.s.guilherme@gmail.com
[4] Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Grupo de Cultura e Estudos em Turismo – GCET-UFPB Brasil, email: priscila.fcmelo@ufpe.br

médias, da maior variabilidade do regime de chuvas e da intensificação de eventos climáticos extremos, impactando diretamente a produção vitivinícola. Esses efeitos repercutem na paisagem, na infraestrutura e na dinâmica turística, comprometendo a experiência do visitante e a identidade territorial do destino. Observa-se, ainda, que o enoturismo apresenta elevada vulnerabilidade às transformações ambientais,uma vez que sua atratividade depende da integridade do território e da autenticidade das experiências ofertadas. Conclui-se que a sustentabilidade do enoturismo no Vale dos Vinhedos está diretamente relacionada à capacidade de adaptação do território, sendo fundamentais estratégias como a diversificação da oferta turística, a incorporação de práticas sustentáveis e o fortalecimento da governança local, de modo a assegurar a resiliência e a competitividade do destino frente aos cenários climáticos contemporâneos.